

CÉSAR OBEID

# Um escritor no coração das crianças

COM MAIS DE 30 LIVROS PUBLICADOS, O AUTOR APOSTA NA LITERATURA COMO FERRAMENTA AMOROSA DE TRANSFORMAÇÃO

ANGÉLICA MORAES  
DA REDAÇÃO

N o ano de 2014 a região Sudeste viveu a pior crise hídrica dos últimos 84 anos, segundo especialistas, fazendo com que o país voltasse as atenções para necessidade de preservação dos recursos naturais como as matas ciliares, os rios, bacias e as fontes hídricas em geral. Naquele mesmo ano o escritor, educador e contador de histórias, César Obeid lançou O anel da tartaruga (Editora FTD), um trabalho que levou cerca de dois anos para ser concluído. “Demorei para encontrar o final da história, depois que o achei foi rápido completar a trama”, contou.

O livro conta a história de Juliana, uma tartaruga que se acha especial porque tem um anel preso em seu corpo. Juliana se casa com Álvaro mas não consegue botar ovos. O anel do qual ela tanto se orgulha é, na verdade, lixo marinho, um anel de tampa de garrafa PET que ficou preso ao seu corpo deformando-o e estreitando a cintura.

A situação de Juliana é a mesma enfrentada por muitos animais marinhos que são atingidos, muitas vezes fatalmente, pelo lixo que vai para o mar. “Há vários animais marinhos em situação parecida ou até mesmo pior”, lamenta o autor. Entre seus mais de 30 livros publicados, sobre diversos temas, o ambiental é um dos que mais o interessa.

César aposta na literatura como uma das ferramentas para promover mudanças de comportamento nas crianças,



incentivando-as a serem responsáveis pela preservação do ambiente em que vivem. “Acho que a leitura é uma ferramenta muito forte. Na verdade, temos que tirar o discurso da preservação ambiental da teoria e colocá-lo na prática. Não precisamos ir a nenhum oceano distante para constatar isso. Basta contar quantas escolas públicas e privadas realizam projetos completos de coleta seletiva. Ou seja, não somente separar o lixo, mas acompanhar o trabalho das cooperativas, das indústrias que compram este material. Aí dá para ver que estamos somente engatinhando nesta questão”, observa.

Além da história em si, ilustrada por Marília Pirillo, o autor optou por transformar o enredo em uma peça de teatro na segunda parte do livro, com diálogos e apontamento de cenas. “Acredito muito no teatro como uma potente ferramenta de expressão artística. Nele podemos usar o corpo, a voz, o cenário, o figurino, a música entre outros elementos que ajudem a contar uma história. Nas salas de aula, infelizmente, o teatro ainda é

Além da história em si, ilustrada por Marília Pirillo, César optou por transformar o enredo em uma peça de teatro na segunda parte do livro

muito tímido, pouco explorado. Espero que, em breve, esta ferramenta esteja mais disponível para os alunos e educadores. Gostei tanto desta história que o meu grupo, O toque do beija-flor, encenou esta história. Temos um espetáculo lindo que viaja por todo o Brasil divulgando a temática do livro”, revela.

Sempre atento à temática ambiental, Obeid já trabalha na atualização da segunda edição do livro Aquecimento Global não dá rima com legal, publicado pela editora Moderna, e também no lançamento de Meu planeta rima com água, que fala sobre este precioso bem para as crianças pequenas.

**OUTROS TÍTULOS** - O Brasil e suas riquezas também são fonte de inspiração para o escritor. Em Cores da Amazônia ele fala de bichos e frutas da região amazônica e seus nomes únicos como tucumã, uxi, buriti, muitas vezes desconhecidos de quem vive em outras regiões do país.

O tema volta a ser abordado em Tupiliques - Heranças indígenas no português do Brasil. Obeid estudou as palavras de origem tupi e as uniu aos limeriques, poemas curtos de origem inglesa. Desse casamento nasceu o neologismo “tupiliques”, uma mistura poética de limeriques e palavras de origem tupi.

Em Sou indígena e sou criança o leitor conhecer a história de uma criança indígena brasileira que poderia pertencer a qualquer povo ou falar qualquer língua e descobre que ela faz muitas coisas que toda criança faz, mas com uma grande diferença: a criança indígena não perdeu o contato com a natureza, não tirou o pé da terra e sabe escutar os sinais da floresta. Nas dicas de livros abaixo, seguem mais três títulos do autor

Entre os livros publicados a questão ambiental é um dos temas que mais interessa ao autor

## Em poucas palavras

Obeid é autor de dezenas de livros para crianças e jovens e crianças, alguns deles premiados pela Fundação Nacional do Livro (FNL). Realiza apresentações de narrações de histórias, encontros com leitores, oficinas (criação literária, culinária natural, narrações de histórias etc) e palestras para todos os públicos, além de participar de gravações de programas de televisão e rádio sobre leitura, literatura, poesia e cultura popular. Tendo como base de suas obras literárias, suas apresentações são pontuadas com humor e muita interação com o público por meio de histórias, poemas, figuras de barbante e improvisos. Para saber mais sobre o autor: <http://www.cesarobeid.com.br/> ou através da página dele no facebook (Cesar Obeid).



Fotos: Divulgação

## Tirando da Estante

Quem já ouviu falar em tucumã, uxi, buriti? E na aperema, no guará e na sucuri? Em Cores da Amazônia, de César Obeid, o leitor descobrirá os sabores e as cores de algumas frutas e bichos da Amazônia, por meio de poemas divertidos e ilustrações encantadoras do artista plástico Guataçara Monteiro, que trazem todo o brilho e o colorido da nossa amada floresta. Texto e imagens em perfeita sintonia. O livro vem ainda com um CD. São seis músicas inspiradas nos poemas, com melodias compostas pelos artistas Rafael Caldeira e Xico Leite. Um convite para passear pelos sons da floresta e pelos cantos da Amazônia. As músicas podem ser ouvidas isoladamente ou acompanhadas pelos versos da publicação.



Divulgação

A história da ocupação de terra no Brasil está marcada pelo genocídio e etnocídio de várias comunidades indígenas. Desde a época da dominação europeia, milhares de indígenas vêm sendo submetidos à violência e ao desrespeito e sofrendo constantes ameaças por conta da disputa de terras. Uma das características da estrutura fundiária brasileira é a intensa atividade produtiva, que transforma a natureza. Além do direito histórico, os indígenas lutam pela preservação do meio ambiente. Os filhos de duas famílias rivais se conhecem e se apaixonam. No entanto, o destino será cruel com o casal e devido a um mal entendido e aos planos mirabolantes de uma professora, os dois serão impedidos de viver o amor que sentem.



Divulgação

Muitas vezes, a conduta das pessoas não condiz com o seu discurso. Até que ponto noções como certo e errado são negociáveis? Em algumas situações, insistir em fazer a coisa certa pode significar colocar-se contra tudo e todos. Este dilema que envolve questões éticas é tema deste livro. Na obra, o jovem Gustavo vê sua vida mudar completamente de uma hora pra outra. Num dia, é filho de um famoso diretor de teatro. No outro, vê seu pai abandonar a arte para, misteriosamente, trabalhar com comércio. Até que o garoto descobre que seu pai está trabalhando com mercadoria ilegal, o que fez com que seu mundo desabe. No meio disso tudo, ainda tem uma namorada em busca de atenção. Como o protagonista irá lidar com tantos conflitos? Será que ele terá coragem de denunciar o próprio pai? Ou vai fingir que não sabe de nada? Será que a vontade de verdade e coerência de Gustavo vencerá o desejo de conveniência e conforto? Nesta história cheia de emoção, romance e desafios, o leitor é convidado a descobrir estas e outras respostas destas perguntas difíceis.



Divulgação